

73. Giddens e Sutton (2016) apontam que existem dois conceitos sociológicos comuns na definição de pobreza: pobreza absoluta e pobreza relativa. A absoluta é embasada na ideia de subsistência material e é definida pela falta de condições básicas para uma vida saudável, como a falta de moradia, de alimentação adequada e de vestimenta. Já a pobreza relativa é definida pela falta de acesso ao que se considera básico em cada sociedade. Em alguns países com baixos índices de desigualdade social, a água encanada, a rede de esgoto e três refeições diárias podem ser consideradas como necessidades básicas presentes no cotidiano da população e, assim, não serem critérios na definição de pobreza, mas, em países como Brasil e Angola, por exemplo, tais necessidades ainda estão ausentes a consideráveis parcelas da população.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

Considerando o exposto, marque a alternativa correta.

- A) A pobreza relativa sugere a compreensão da pobreza como um conceito definido socialmente, sem padrão universal.
- B) A pobreza absoluta relaciona a condição de pobreza com o padrão de vida geral dentro de cada sociedade.
- C) As ausências de condições mínimas para a vida, como alimentação, casa e lazer apontam para a pobreza relativa.
- D) Os conceitos de pobreza – absoluta e relativa – tratam de privações básicas relacionadas à renda das pessoas.

Assunto: Desigualdade social

Segundo Giddens e Sutton, a pobreza relativa é definida com base nas condições consideradas básicas em cada sociedade, o que significa que ela não tem um padrão universal. O que é considerado pobreza em um país pode não ser em outro, pois depende do nível geral de bem-estar social e do acesso a bens e serviços. Portanto, a pobreza relativa é socialmente construída, variando conforme o contexto socioeconômico. Já a pobreza absoluta refere-se à falta de condições básicas de sobrevivência, independentemente da sociedade em questão.

Item: A